

SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Rafael Barreto Feitosa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2023020112@unicatolicaquixada.edu.br

Elaine de Lima Silveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2023010131@unicatolicaquixada.edu.br

Antonia Sabrina Teixeira de Azevedo

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: sabrinateixeira1050@gmail.com

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O transtorno do espectro autista (TEA) tem se tornado um assunto bastante abordado atualmente, entretanto, ainda faz-se presente os estereótipos e estigmas sobre as pessoas que fazem parte do espectro. De acordo com a Organização Pan- Americana de saúde (OPAS) o TEA refere-se a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem e por uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva. A conscientização é fundamental para promover a compreensão e inclusão das pessoas com TEA, visto que pessoas do espectro tendem a ter dificuldades a mais na interação social, além de enfrentar o capacitismo e o preconceito que faz-se presente nos mais variados meios sociais. Objetivo desse trabalho consiste em relatar a experiência de alunos de enfermagem em uma escola ao realizar uma educação em saúde sobre Transtorno do Espectro Autista. Trata-se de estudo do tipo relato de experiência sobre a ação intitulada "Vamos conhecer o Transtorno do Espectro Autista (TEA)" realizado na escola E. E. M. T. I. Coronel Virgílio Távora em Quixadá, Ceará para as turmas da 1º, 2º e 3º série, no mês de abril de 2024. Por meio de apresentações de slides como ferramenta complementar à comunicação formal, foram mostrados tópicos sobre o que seria o TEA, pontos sobre preconceito e utilizados exemplos concretos e fáceis para facilitar a interação direta com os alunos e assim desmistificar todos os preconceitos e incentivar o aprendizado, promovendo mudanças, conscientização sobre o TEA. Esse processo foi seguido pela continuação do aprendizado através da leitura de artigos e visualização de documentos pertinentes ao assunto. Posteriormente, os alunos foram encorajados a avaliar suas próprias atitudes e comportamentos, e, se necessário, ajustá-los para se tornarem mais conscientes e inclusivos. É evidente que aumentar a conscientização e compreensão sobre essa condição é fundamental. Através da disseminação de informações precisas, podemos promover uma cultura de inclusão e aceitação, oferecendo suporte adequado às pessoas com TEA e suas famílias. Ao educar a comunidade escolar sobre as características e desafios enfrentados por

indivíduos no espectro autista, podemos construir ambientes mais acolhedores e acessíveis, onde todos tenham a oportunidade de aprender, crescer e prosperar juntos.

Palavras-chave: Autismo. Conscientização. Inclusão.